



Município de Évora



MUNICÍPIO DE ÉvORA

Prestação de Contas Consolidadas

Relatório de Gestão Consolidado 2016



Índice

1. Introdução.....	1
2. Metodologia.....	3
3. Análise Patrimonial	4
3.1. Análise ao Balanço Consolidado - Ativo	4
3.2. Análise ao Balanço Consolidado – Fundos Próprios	5
3.3. Análise ao Balanço Consolidado - Passivo	5
3.4. Análise à Demonstração de Resultados – Custos e Perdas.....	6
3.5. Análise à Demonstração de Resultados – Proveitos e Ganhos.....	7
3.6. Análise à Demonstração de Resultados – Resultados	7
3.7. Análise da Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
3.8. Análise do ativo bruto	9
3.9. Análise das amortizações acumuladas.....	10
4. Endividamento Consolidado	11
5. Indicadores de Gestão e Recursos Humanos.....	12
6. Factos ocorridos após o termo do exercício	13
ANEXOS - Balanço Consolidado.....	14
ANEXOS - Demonstração dos Resultados Consolidada	16



1. Introdução

Nos termos do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, os municípios apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

Dispõe o referido diploma que o grupo autárquico é composto pelo município e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

No ano de 2016, no nosso caso, a entidade consolidante é o **Município de Évora** e a entidade consolidada é apenas a empresa **HABÉVORA, GESTÃO HABITACIONAL UNIPESSOAL, Lda. E.M.**, já que as restantes empresas anteriormente pertencentes ao perímetro de consolidação se extinguíram (SITEE e NIA).

Foram excluídas do perímetro de consolidação as seguintes entidades:

ENTIDADE	TIPO	PARTICIPAÇÃO %	ABREV.
Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.	SA	0,80	LVT
Mercado Abastecedor da Região de Évora, S.A.	SA	20,00	MARE
Évora Régis, S.A.	SA	49,00	EREGIS
LAR Transregional, S.A.	SA	0,13	LAR
Unesul	ASS	...	UNESUL

ÁGUAS DE LISBOA E VALE DO TEJO, S.A.

A empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. face à participação detida, adquire a qualificação de outras empresas, com uma percentagem de apenas 0,8% pelo que não aplicou o Método de Equivalência Patrimonial diretamente nas contas do Município de Évora.

MARÉ – MERCADO ABASTECEDOR DA REGIÃO DE ÉVORA, S.A.

A empresa adquire a qualificação de associada pelo que foi aplicado o Método da Equivalência Patrimonial, nas contas individuais do Município, mantendo o mesmo método nas contas consolidadas.

ÉVORA REGIS, S.A.

A empresa Évora Regis, S.A. apesar da sua constituição em 2009, não apresentou contas e encontra-se registada pelo método de custo. Desconhecem-se quaisquer movimentos económico-financeiros desta entidade.

LAR

Por desconhecimento da situação da empresa LAR, a participação encontra-se ajustada por provisão nas contas do Município de Évora.



UNESUL

A entidade Unesul encontra-se em processo de falência desde 2003. O valor da participação não está identificado. O Município de Évora aguarda decisão final da comissão liquidatária, para poder eliminar o valor da sua participação. Para efeitos contabilísticos o valor desta participação já se encontra ajustado por provisão.

Estes documentos deverão ser remetidos para o Tribunal de Contas até 30 de junho, de acordo com o artigo 52.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, na redação dada pela Lei n.º 20/2015, de 9 de março.

Nestes termos o Grupo Autárquico é constituído apenas por:



Refere o artigo 76.º do RFALEI que os documentos de prestação de contas consolidados são elaborados e aprovados pelos órgãos executivos de modo a serem submetidos à apreciação dos órgãos deliberativos durante sessão ordinária do mês de junho do ano seguinte àquele a que respeitam.



2. Metodologia

Na elaboração da consolidação de contas do ano de 2016, foram tidos em consideração os seguintes normativos:

1. Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais;
2. Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, aprova a Orientação n.º 1/2010, intitulada de “Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”, cujo âmbito de aplicação inclui os municípios;
3. “Consolidação de Contas pelos Municípios” – Instruções para o exercício de 2010, documento elaborado pelo SATAPOCAL – Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL.

Como método de consolidação de contas, o Município de Évora adotou o método de consolidação integral, não evidenciando os direitos de terceiros, designados para este efeito como interesses minoritários, uma vez que a sociedade integrada é detida a 100% pelo Município. Através deste método, procedemos à integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante, os elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas.

Seguidamente, procedemos à eliminação das operações internas das entidades que

integram o grupo público, dada a estrutura das demonstrações financeiras anuais das entidades a consolidar, com as necessárias reclassificações às contas anuais individuais, por estas utilizarem um sistema contabilístico díspar do utilizado pelo Município (SNC vs POCAL).

Deste modo, efetuámos as obrigatórias eliminações de saldos, das transações relativas a operações efetuadas entre as entidades e as necessárias eliminações recíprocas. Assim, todos os valores das entidades consolidadas apresentados no presente relatório, respeitam à reclassificação patrimonial efetuada de SNC para POCAL.

Dado o método de consolidação integral, foi necessário desenvolver as seguintes fases:

- Acumulação das contas do balanço e da demonstração dos resultados, através da simples adição, do conjunto das entidades a consolidar;
- Evidenciação da diferença entre o valor da participação financeira contabilizado no ativo do Município e a correspondente fração que lhe cabe nos capitais próprios das entidades dependentes (diferenças de consolidação);
- Anulação de todas as operações entre as entidades a consolidar, bem como dos resultados e demais saldos de contas delas decorrentes.





3. Análise Patrimonial

3.1. Análise ao Balanço Consolidado - Ativo

Tabela 1 - Balanço Consolidado – Ativo

BALANÇO ACTIVO	2016		2015		Δ 2015/2016	
	€	%	€	%	€	%
IMOBILIZADO						
Bens de Domínio Público	55 939 015,47	27,06%	62 137 150,51	29,21%	-6 198 135,04	-9,97%
Imobilizações incorpóreas	8 233,14		173 049,44	0,08%	-164 816,30	-95,24%
Imobilizações Corpóreas	131 719 478,31	63,71%	133 176 695,33	62,61%	-1 457 217,02	-1,09%
Investimentos Financeiros	3 769 151,23	1,82%	3 333 593,94	1,57%	435 557,29	13,07%
CIRCULANTE						
Existências	961 841,66	0,47%	1 067 251,15	0,50%	-105 409,49	-9,88%
Dívidas de terceiros - curto prazo	5 086 185,69	2,46%	6 775 597,39	3,19%	-1 689 411,70	-24,93%
Depósitos em instituições financeiras e caixa	7 046 460,05	3,41%	4 980 871,17	2,34%	2 065 588,88	41,47%
Acréscimos e diferimentos	2 211 400,01	1,07%	1 078 462,51	0,51%	1 132 937,50	105,05%
TOTAL DO ACTIVO	206 741 765,56	100,00%	212 722 671,44	100,00%	-5 980 905,88	-2,81%

O balanço consolidado do grupo municipal apresenta um ativo total de 207 milhões de euros, revelando um decréscimo de 2,81% face a 2015.

O imobilizado decresceu 7,3 milhões de euros, enquanto o ativo circulante aumentou 1,4 milhões de euros.



3.2. Análise ao Balanço Consolidado – Fundos Próprios

Tabela 2 - Balanço Consolidado - Fundos Próprios

BALANÇO	2016		2015		Δ 2015/2016	
	€	%	€	%	€	%
FUNDOS PRÓPRIOS						
Património	176 639 365,82	166,88%	175 479 500,50	162,43%	1 159 865,32	0,66%
Ajustamentos de partes de capital em empresas	517 270,32	0,49%	356 572,96	0,33%	160 697,36	45,07%
Reservas de Reavaliação	479 278,46	0,45%	428 778,42	0,40%	50 500,04	11,78%
Reservas	25 411 963,09	24,01%	25 411 963,09	23,52%		
Resultados Transitados	-93 865 785,04	-88,68%	-89 012 814,14	-82,39%	-4 852 970,90	5,45%
Diferenças de consolidação			143 631,60	0,13%	-143 631,60	-100,00%
Interesses Minoritários			119 077,81	0,11%	-119 077,81	-100,00%
Resultado líquido do exercício	-3 334 670,15	-3,15%	-4 892 223,81	-4,53%	1 557 553,66	-31,84%
TOTAL DOS FUNDOS PROPRIOS	105 847 422,50	100,00%	108 034 486,43	100,00%	-2 187 063,93	-2,02%

A estrutura dos fundos próprios consolidados ascende a 106 milhões de euros.

De salientar que o grupo autárquico atingiu um resultado líquido negativo de 3,3 milhões de euros, o que revela uma evolução de 31,84% relativamente a 2015.

3.3. Análise ao Balanço Consolidado - Passivo

Tabela 3 - Balanço Consolidado – Passivo

BALANÇO	2016		2015		Δ 2015/2016	
	€	%	€	%	€	%
PASSIVO						
Provisões para riscos e encargos	1 014 514,62	1,01%	1 315 527,10	1,26%	-301 012,48	-22,88%
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo	62 822 827,88	62,27%	36 982 327,46	35,33%	25 840 500,42	69,87%
Dívidas a terceiros - curto prazo	14 485 597,06	14,36%	43 227 454,54	41,29%	-28 741 857,48	-66,49%
Acréscimos e diferimentos	22 571 403,50	22,37%	23 162 875,91	22,13%	-591 472,41	-2,55%
TOTAL DO PASSIVO	100 894 343,06	100,00%	104 688 185,01	100,00%	-3 793 841,95	-3,62%

O passivo do grupo municipal diminuiu 3,8 milhões de euros (-3,62%).

Esta variação decorreu da diminuição das dívidas a terceiros de curto prazo (-28,7 milhões de euros) e o consequente aumen-

to das dívidas a terceiros de médio e longo prazo, decorrente do processo de saneamento financeiro que o Município desenvolveu no exercício de 2016.



3.4. Análise à Demonstração de Resultados – Custos e Perdas

Tabela 4 - Demonstração de Resultados - Custos e Perdas

Custos e Perdas	2016	2015	Δ 2015/2016	
	€	€	€	%
Custo mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3 482 571,35	3 247 335,52	235 235,83	7,24%
Fornecimentos e Serviços Externos	11 026 426,75	10 323 076,53	703 350,22	6,81%
Custos com o Pessoal	18 139 169,82	17 634 953,57	504 216,25	2,86%
Transferências e Subs. Correntes Conced. e prestações sociais	741 326,39	841 112,86	-99 786,47	-11,86%
Amortizações do Exercício	9 397 721,70	9 314 480,55	83 241,15	0,89%
Provisões do Exercício	183 348,22	294 832,80	-111 484,58	-37,81%
Outros Custos Operacionais	1 959 451,82	6 345,81	1 953 106,01	30777,88%
Custos e perdas operacionais (A)	44 930 016,05	41 662 137,64	3 267 878,41	7,84%
Custos e Perdas Financeiros	3 756 137,46	3 719 517,89	36 619,57	0,98%
Custos e perdas correntes (C)	48 686 153,51	45 381 655,53	3 304 497,98	7,28%
Custos e Perdas Extraordinários	4 476 058,66	2 716 938,89	1 759 119,77	64,75%
Custos e perdas totais (E)	53 162 212,17	48 098 594,42	5 063 617,75	10,53%

Os custos e perdas registam um aumento face ao período homólogo.

Os custos com pessoal continuam a ser a rubrica com o maior peso na estrutura de custos com 34%, seguindo-se os fornecimentos e serviços externos (21%) e as amortizações do exercício (18%).

Os custos financeiros mantiveram-se ao mesmo nível do ano anterior.

O aumento verificado nos custos e perdas operacionais e extraordinários derivam da revisão ao processo de reembolso do IVA e regularização dos valores prescritos da faturação da água, nos anos de 2009,2012, a 2016.



3.5. Análise à Demonstração de Resultados – Proveitos e Ganhos

Tabela 5 - Demonstração de Resultados – Proveitos e Ganhos

Proveitos e Ganhos	2016	2015	Δ 2015/2016	
	€	€	€	%
Vendas e Prestações de Serviços	10 801 657,89	9 601 702,12	1 199 955,77	12,50%
Impostos e Taxas	14 164 188,55	12 414 871,76	1 749 316,79	14,09%
Trabalhos p/própria Entidade	384,56	765,06	-380,50	-49,73%
Proveitos Suplementares	61 198,71	378 643,15	-317 444,44	-83,84%
Transferências e Subsídios Obtidos	16 708 422,30	17 108 078,00	-399 655,70	-2,34%
Proveitos e ganhos operacionais (B)	41 735 852,01	39 504 060,09	2 231 791,92	5,65%
Proveitos e ganhos Financeiros	431 424,92	72 114,02	359 310,90	498,25%
Proveitos e ganhos correntes (D)	42 167 276,93	39 576 174,11	2 591 102,82	6,55%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	7 684 270,97	3 692 855,86	3 991 415,11	108,08%
Proveitos e ganhos totais (F)	49 851 547,90	43 269 029,97	6 582 517,93	15,21%

Os proveitos e ganhos do exercício registaram uma evolução de 15%, cifrando-se nos 49,9 milhões de euros.

Para tal, contribuiu o aumento registado nos impostos e taxas de 28% e na venda e prestações de serviços com um aumento de 22%. Acresce o valor dos proveitos e ganhos extraordinários, decorrente da reposição de provisões para cobranças duvidosas.

3.6. Análise à Demonstração de Resultados – Resultados

Tabela 6 - Resultados 2016

Resultados	2016	2015	Δ 2015/2016	
			€	%
Resultados operacionais	-3 194 164,04	-2 158 077,55	-1 036 086,49	-48,01%
Resultados financeiros	-3 324 712,54	-3 647 403,87	322 691,33	-8,85%
Resultados correntes	-6 518 876,58	-5 805 481,42	-713 395,16	-12,29%
Resultados extraordinários	3 208 212,31	975 916,97	2 232 295,34	228,74%
Resultado líquido do exercício	-3 334 670,15	-4 894 252,19	1 559 582,04	31,87%
Resultado afeto a interesses minoritários		-2 028,38	2 028,38	100,00%
Resultado líquido ao exercício consolidado	-3 334 670,15	-4 892 223,81	1 557 553,66	-31,84%

O grupo municipal apresenta um resultado líquido do exercício consolidado negativo de 3,3 milhões de euros, revelando uma melhoria de 32% face ao ano de 2015.

Ainda assim os resultados operacionais apresentam um valor mais agravado, devido ao processo do IVA.



3.7. Análise da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Tabela 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2016			2015
	Município de Évora	HABEVORA	Total Consolidado	Total Consolidado
Saldo Inicial			4 939 971,16	3 892 679,24
- Execução Orçamental	928 724,27	2 693 160,11	3 621 884,38	
- Operações de tesouraria	1 318 086,78		1 318 086,78	
Recebimentos			81 047 483,59	48 189 127,06
- Execução Orçamental	75 066 928,20	1 005 167,91	76 072 096,11	43 447 093,59
- Operações de tesouraria	4 975 387,48		4 975 387,48	4 742 033,47
Pagamentos			78 940 994,70	47 100 935,13
- Execução Orçamental	72 783 155,71	721 013,19	73 504 168,90	42 873 544,03
- Operações de tesouraria	5 436 825,80		5 436 825,80	4 227 391,10
Saldo final			7 046 460,05	4 980 871,17
- Execução Orçamental	3 212 496,76	2 977 314,83	6 189 811,59	
- Operações de tesouraria	856 648,46		856 648,46	

O grupo municipal apresenta um saldo de fluxos de caixa de 7 milhões de euros, enquanto que em 2015, o saldo era de 5 milhões de euros.

O saldo no final de 2016, incorpora ainda valor do empréstimo de saneamento financeiro, para aplicação em 2017, no pagamento da dívida de curto prazo.



3.8. Análise do ativo bruto

Tabela 7 – Ativo Bruto

Cód. Contas	Rubricas	GRUPO MUNICIPAL					Saldo Final
		Saldo Inicial	Reavaliação /	Aumentos	Alienações	Transfer. e Abates	
	De Bens de domínio público						
451	Terrenos e recursos naturais	69 975,90					69 975,90
453	Outras construções e infra-estruturas	154 235 139,38		297 791,72			154 532 931,10
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	1 298 074,30		508,50		-508,50	1 298 074,30
445	Imobilizações em curso	170 932,35		13 226,17			184 158,52
		155 774 121,93		311 526,39		-508,50	156 085 139,82
	De Imobilizações Incorpóreas						
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	66 914,01		12 296,48			79 210,49
	Diferenças de consolidação	171 652,75				-171 652,75	
		238 566,76		12 296,48		-171 652,75	79 210,49
	De Imobilizações Corpóreas						
421	Terrenos e recursos naturais	65 210 320,44		162 918,23	547 221,18	-194,64	64 825 822,85
422	Edifícios e outras construções	94 019 600,37		2 251 809,22	178 876,76	-153 333,56	95 939 199,27
423	Equipamento básico	6 764 541,15		99 520,88		-10 402,01	6 853 660,02
424	Equipamento de transporte	5 566 988,95		189 328,62		-7 736,00	5 748 581,57
425	Ferramentas e utensílios	1 349 796,72		28 143,27	322,63	-7 596,96	1 370 020,40
426	Equipamento administrativo	1 056 274,50		15 758,57		-781,58	1 071 251,49
429	Outras imobilizações corpóreas	515 794,95		1 801,96			517 596,91
442	Imobilizações em curso	5 606 931,76		349 146,39		-799 503,39	5 156 574,76
		180 090 248,84		3 098 427,14	726 420,57	-979 548,14	181 482 707,27
	De Investimentos Financeiros						
411	Partes de capital	1 858 152,28		435 370,82			2 293 523,10
412	Obrigações e títulos de participação	1 507 423,18					1 507 423,18
415	Outras aplicações financeiras	250,48		186,47			436,95
		3 365 825,94		435 557,29			3 801 383,23
	TOTAL	339 468 763,47		3 857 807,30	726 420,57	-1 151 709,39	341 448 440,81

O ativo bruto apresenta um aumento face ao valor inicial de 2015, com maior expressão no imobilizado corpóreo, em edifícios e outras construções.

Regista na sua maioria o imóvel inerente à Incubadora de Empresas no Parque de Ciência e Tecnologia, para além das obras na Escola André de Resende e o registo da escola básica de S. Mamede.



3.9. Análise das amortizações acumuladas

Tabela 7 – Amortizações Acumuladas

Cód. Contas POCAL	Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
485	De Bens de domínio público				
4853	Outras construções e infra-estruturas	93 159 941,38	6 329 131,35		99 489 072,73
4855	Bens do património histórico, artístico e cultural	477 030,04	180 021,58		657 051,62
		93 636 971,42	6 509 152,93		100 146 124,35
483	De Imobilizações incorpóreas				
4832	Despesas de investigação e desenvolvimento	65 517,32	5 460,03		70 977,35
		65 517,32	5 460,03		70 977,35
482	De Imobilizações Corpóreas				
4822	Edifícios e outras construções	34 027 281,76	2 197 870,78	-39 955,57	36 185 196,97
4823	Equipamento básico	5 824 220,91	251 230,26	-2 881,23	6 072 569,94
4824	Equipamento de transporte	4 772 709,75	304 462,64	-7 736,00	5 069 436,39
4825	Ferramentas e utensílios	1 200 431,35	50 995,19	-551,58	1 250 874,96
4826	Equipamento administrativo	920 720,38	106 564,71	-451,88	1 026 833,21
4829	Outras imobilizações corpóreas	132 768,87	25 548,62		158 317,49
		46 878 133,02	2 936 672,20	-51 576,26	49 763 228,96
49	De Investimentos Financeiros				
491	Partes de capital	83 202,35		-50 970,35	32 232,00
		83 202,35		-50 970,35	32 232,00
	TOTAL	140 663 824,11	9 451 285,16	-102 546,61	150 012 562,66

Regista na sua substância as amortizações do exercício.



4. Endividamento Consolidado

Endividamento do Grupo Municipal

Tabela 7 - Endividamento Consolidado – 2016

		2016	2015	Δ 2015/2016
Curto Prazo	Fornecedores	8 013 759,84	32 641 234,73	-24 627 474,89
	Fornecedores Imobilizado	262 020,60	5 554 948,57	-5 292 927,97
	Estado e Outros Entes Públicos	501 905,77	725 782,78	-223 877,01
	Adiantamentos p/conta de Vendas	307 941,94	304 979,65	2 962,29
	Credores diversos	1 284 016,86	3 164 262,20	-1 880 245,34
	Clientes e Utentes c/cauções	635 017,30	836 246,61	-201 229,31
	Empréstimos exigíveis no cp	3 480 934,75		3 480 934,75
	Total	14 485 597,06	43 227 454,54	-28 741 857,48
M/L Prazo	Empréstimos	61 861 370,67	36 271 494,34	25 589 876,33
	Credores diversos	961 457,21	710 833,12	250 624,09
	Total	62 822 827,88	36 982 327,46	25 840 500,42
Total Geral		77 308 424,94	80 209 782,00	-2 901 357,06
Operações de Tesouraria		856 648,46	1 318 086,78	-461 438,32
FAM		1 076 731,18	1 292 077,18	-215 346,00
Total		1 933 379,64	2 610 163,96	-676 784,32
Total Geral		75 375 045,30	77 599 618,04	-2 224 572,74
Outras Entidades		194 681,79	1 000,09	193 681,70
TOTAL DO ENDIVIDAMENTO		75 569 727,09	77 600 618,13	-2 030 891,04

O grupo municipal apresenta um endividamento consolidado de 75,6 milhões de euros. Este valor compara com os 77,6 mi-

lhões registados em 2015, o que revela uma diminuição de mais de 2 milhões de euros.



5. Indicadores de Gestão e Recursos Humanos

Tabela 8 - Indicadores de Gestão – 2016

Indicadores	2016	2015
Estrutura do Ativo		
Ativo fixo / Ativo Total	92,60%	93,46%
Ativo Circulante / Ativo Total	7,40%	6,54%
Estrutura do Passivo		
Passivo longo prazo / Passivo Total	62,27%	35,33%
Passivo curto prazo / Passivo Total	14,36%	41,29%
Análise do Activo Fixo		
Ativo fixo / Endividamento a médio longo prazo	304,72%	537,61%
Amortizações Acumuladas / Imobilizado Bruto	43,93%	
Análise do Passivo Exigível		
Coeficiente de endividamento a curto prazo		
Dívida de curto prazo / Fundos Próprios	13,69%	40,01%
Coeficiente de endividamento a longo prazo		
Dívida de médio longo prazo / Fundos Próprios	59,35%	34,23%
Índices de Liquidez		
Disponibilidades / Passivo de curto prazo	48,64%	11,52%
Ativo circulante / Exigível a curto prazo	105,66%	32,16%
Índice de Solvência		
Dívidas a terceiros / Ativo total	17,92%	31,21%
Fundos Próprios / Passivo	104,91%	103,20%
Autonomia Financeira		
Fundos Próprios / Ativo Líquido	51,20%	50,79%

Os indicadores de gestão acima apresentados, permitem identificar a estrutura de balanço consolidado apresentada, com um aumento da dívida de médio e longo prazo, decorrente do empréstimo de saneamento financeiro e um aumento da liquidez devido

ao valor ainda em cofre a utilizar no pagamento da dívida de curto prazo.

A autonomia financeira revela-se a um nível idêntico nos dois exercícios, mantendo-se a estrutura de balanço.



MUNICÍPIO

Vínculo	Dirigente	Tec.Superior	Ass. Técnico	Ass. Operacional	Informática	Outros	Total
Comissão de Serviço	13					4	17
CTFP por Tempo Indeterminado	0	133	190	591	9	14	937
CTFP a Termo Resolutivo Certo		33	1			0	34
CTFP Termo Resolutivo Incerto	0	0	0	0	0	0	0
Outra	0					0	0
TOTAL	13	166	191	591	9	18	988

HABEVORA

Vínculo	Dirigente	Tec.Superior	Ass. Técnico	Ass. Operacional	Informática	Outros	Total
Comissão de Serviço	1						1
CTFP por Tempo Indeterminado		6	2	3			11
CTFP a Termo Resolutivo Certo				1			1
TOTAL	1	6	2	4			13

Em termos de recursos humanos o grupo autárquico apresenta a seguinte estrutura, num total de 1.001 trabalhadores.

6. Factos ocorridos após o termo do exercício

Tal como referimos neste relatório, as empresas municipais SITEE e NIA, foram extintas, não contribuindo no exercício de 2016, para o Grupo Autárquico e conseqüentemente para o processo de Consolidação de Contas. Todavia tal como referimos no relatório subjacente às contas individuais do Município, o SITEE, foi objeto de registo de

encerramento da liquidação em abril de 2017.

Nestes termos para efeitos de consolidação de contas apenas se verifica a existência de uma empresa consolidante, verificando-se estarem assim cumpridos os objetivos traçados, quanto ao fecho de empresas municipais.



ANEXOS - Balanço Consolidado

Cód. Contas POCAL	ACTIVO	Grupo Municipal			
		2016			2015
		AB	AP	AL	AL
	IMOBILIZADO				
	Bens de Domínio Público				
451	Terrenos e recursos naturais	69 975,90		69 975,90	69 975,90
453	Outras construções e infra-estruturas	154 532 931,10	99 489 072,73	55 043 858,37	61 075 198,00
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	1 298 074,30	657 051,62	641 022,68	821 044,26
445	Imobilizações em curso	184 158,52		184 158,52	170 932,35
	Sub-total...	156 085 139,82	100 146 124,35	55 939 015,47	62 137 150,51
	Imobilizações incorpóreas				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	79 210,49	70 977,35	8 233,14	1 396,69
	Diferenças de Consolidação				171 652,75
	Sub-total...	79 210,49	70 977,35	8 233,14	173 049,44
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	64 825 822,85		64 825 822,85	65 210 320,44
422	Edifícios e Outras Construções	95 939 199,27	36 185 196,97	59 754 002,30	60 000 035,11
423	Equipamento básico	6 853 660,02	6 072 569,94	781 090,08	950 746,71
424	Equipamento de transporte	5 748 581,57	5 069 436,39	679 145,18	799 279,20
425	Ferramentas e utensílios	1 370 020,40	1 250 874,96	119 145,44	144 365,37
426	Equipamento administrativo	1 071 251,49	1 026 833,21	44 418,28	91 765,17
429	Outras imobilizações corpóreas	517 596,91	158 317,49	359 279,42	373 251,57
442	Imobilizações em curso	5 156 574,76		5 156 574,76	5 606 931,76
	Sub-total...	181 482 707,27	49 763 228,96	131 719 478,31	133 176 695,33
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de Capital	2 293 523,10	32 232,00	2 261 291,10	1 825 920,28
412	Obrigações e títulos de participação	1 507 423,18		1 507 423,18	1 507 423,18
415	Outras aplicações financeiras	436,95		436,95	250,48
	Sub-total...	3 801 383,23	32 232,00	3 769 151,23	3 333 593,94
	CIRCULANTE				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 068 712,96	106 871,30	961 841,66	1 067 251,15
	Sub-total...	1 068 712,96	106 871,30	961 841,66	1 067 251,15
	Dívidas de terceiros - curto prazo				
28	Empréstimos concedidos	80 063,29	80 063,29		8 211,68
211	Clientes, c/c	2 493 328,71		2 493 328,71	1 324 871,18
212	Contribuintes c/c	380 477,48		380 477,48	385 921,82
213	Clientes c/c	219 681,24		219 681,24	806 290,17
218	Clientes, contribuintes e utentes cob. Duvidosa	4 003 851,00	2 902 567,59	1 101 283,41	1 793 641,92
229	Adiantamentos a fornecedores				7 623,70
24	Estado e outros entes públicos	33 961,43		33 961,43	715 781,98
262;263; 267;268	Outros devedores	1 506 574,45	649 121,03	857 453,42	1 733 254,94
	Sub-total...	8 717 937,60	3 631 751,91	5 086 185,69	6 775 597,39
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos bancários	6 931 697,08		6 931 697,08	4 912 589,37
11	Caixa	114 762,97		114 762,97	68 281,80
	Sub-total...	7 046 460,05		7 046 460,05	4 980 871,17
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	1 685 630,17		1 685 630,17	796 137,26
272	Custos diferidos	525 769,84		525 769,84	282 325,25
	Sub-total...	2 211 400,01		2 211 400,01	1 078 462,51
	Total de amortizações		149 980 330,66		
	Total de provisões		3 770 855,21		
	Total do activo	360 492 951,43	153 751 185,87	206 741 765,56	212 722 671,44



Município de Évora

Cód. Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Grupo Municipal	
		2016	2015
	FUNDOS PRÓPRIOS		
51	Património	176 639 365,82	175 479 500,50
55	Ajustamentos de partes capital em empresas	517 270,32	356 572,96
56	Reservas de Reavaliação	479 278,46	428 778,42
	Reservas:		
571	Reservas legais	625 000,00	625 000,00
575	Subsídios	466 035,07	466 035,07
576	Doações	24 315 596,40	24 315 596,40
577	Reservas decorrentes de transferência de activos	5 331,62	5 331,62
59	Resultados Transitados	-93 865 785,04	-89 012 814,14
	Diferenças de Consolidação		143 631,60
	Diferenças Minoritárias		119 077,81
88	Resultado líquido do exercício	-3 334 670,15	-4 892 223,81
	Total do capital próprio	105 847 422,50	108 034 486,43
	PASSIVO		
292	Provisões para riscos e encargos	1 014 514,62	1 315 527,10
	Sub-total...	1 014 514,62	1 315 527,10
	Dívidas a terceiros - médio e longo prazo		
2312	Dívidas a instituições de crédito	61 861 370,67	36 271 494,34
26	Outros credores - Exigível a ML prazo	961 457,21	710 833,12
	Sub-total...	62 822 827,88	36 982 327,46
	Dívidas a terceiros - curto prazo		
2312	Empréstimos de ML prazo exigíveis a curto prazo	3 480 934,75	
269	Adiantamentos por conta de vendas	307 941,94	304 979,65
221	Fornecedores, c/c	5 752 906,02	22 267 859,11
228	Fornecedores, fact. Recepção conferência	2 260 853,82	10 373 375,62
217	Clientes e utentes c/ cauções	635 017,30	836 246,61
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	262 020,60	5 554 948,57
24	Estado e outros entes públicos	501 905,77	725 782,78
26	Outros Credores	1 284 016,86	3 164 262,20
	Sub-total...	14 485 597,06	43 227 454,54
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimo de custos	2 861 809,02	2 781 407,61
2745	Proveitos diferidos	19 573 108,64	20 242 773,15
27422	Passivos por impostos diferidos	136 485,84	138 695,15
	Sub-total...	22 571 403,50	23 162 875,91
	Total do passivo	100 894 343,06	104 688 185,01
	Total do capital próprio e passivo	206 741 765,56	212 722 671,44



ANEXOS - Demonstração dos Resultados Consolidada

Cód. Contas POCAL		Grupo Municipal			
		Exercício		Exercício	
		2016		2015	
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	3 482 571,35		3 247 335,5	
	Matérias		3 482 571,35		3 247 335,52
62	Fornecimentos e Serviços Externos	11 026 426,75		10 323 076,53	
	Custos com o Pessoal				
641+642	Remunerações	14 066 070,63		14 279 429,51	
643 a 648	Encargos Sociais	4 073 099,19	29 165 596,57	3 355 524,06	27 958 030,10
63	Transferências e Subs. Correntes Conced. e prestações sociais	741 326,39	741 326,39	841 112,86	841 112,86
66	Amortizações do Exercício	9 397 721,70		9 314 480,55	
67	Provisões do Exercício	183 348,22	9 581 069,92	294 832,80	9 609 313
65	Outros Custos Operacionais		1 959 451,82		6 345,81
	(A)		44 930 016,05		41 662 137,64
68	Custos e Perdas Financeiros		3 756 137,46		3 719 517,89
	(C)		48 686 153,51		45 381 655,53
69	Custos e Perdas Extraordinários		4 476 058,66		2 716 938,89
	(E)		53 162 212,17		48 098 594,42
	Imposto sobre o rendimento		24 005,88		64 687,74
	Interesses Minoritários				-2 028,38
88	Resultado Líquido do Exercício		-3 334 670,15		-4 892 223,81
			49 851 547,90		43 269 029,97
PROVEITOS E GANHOS					
71	Vendas e Prestações de Serviços				
7111	Mercadorias	2 746,5		7 898,86	
7112 a 7119	Produtos	2 466 494,28		2 230 018,76	
712	Prestações de Serviços	8 332 417,10		7 363 784,50	
713	Rendas				
719	Reembolsos e Restituições		10 801 657,89		9 601 702,12
72	Impostos e Taxas	14 164 188,55		12 414 871,76	
	Variação da Produção				
75	Trabalhos para a Própria Entidade	384,56		765,06	
73	Proveitos Suplementares	61 198,71		378 643,15	
74	Transferências e Subsídios Obtidos	16 708 422,30		17 108 078,00	
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		30 934 194,12		29 902 357,97
	(B)		41 735 852,01		39 504 060,00
78	Proveitos e ganhos Financeiros		431 424,92		72 11€
	(D)		42 167 276,93		39 576 174,11
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		7 684 270,97		3 692 855,86
	(F)		49 851 547,90		43 269 029,97

Resumo

Resultados Operacionais (B) - (A)	-3 194 164,04	-2 158 077,55
Resultados Financeiros (D - B) - (C - A)	-3 324 712,54	-3 647 403,87
Resultados Correntes (D) - (C)	-6 518 876,58	-5 805 481,42
Resultado líquido antes de interesses minoritários (F) - (E)	-3 310 664,27	-4 829 564,45
Resultado afeto a interesses minoritários		-2 028,38
Resultado líquido do exercício consolidado	-3 334 670,15	-4 892 223,81

Município de Évora, 7 de junho de 2017.



Aprovações

Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
<p>Reunião de <u>21/06/2017</u></p> <p>Assinaturas</p> <p><i>Estrelas</i> <i>[Signature]</i> <i>[Signature]</i></p> <p><i>[Signature]</i> <i>[Signature]</i></p>	<p>Reunião de <u>20/06/2017</u></p> <p>Assinaturas</p> <p><i>[Signature]</i> <i>Filomena Araújo</i> <i>[Signature]</i></p>

